SINFA
SINDICATO INDEPENDENTE DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS, DAS INFRAESTRUTURAS E AFINS

Exma. Sra. Ministra da Saúde

Exma. Sra. Diretora-Geral da Direção-Geral da Saúde

Exmos. Srs.(as). Coordenadores da Task Force

C/c Sr. Ministro das Infraestruturas e Habitação

C/c c/c Sr. Ministro do Ambiente e Ação Climática

C/c Sr. Presidente da Infraestruturas de Portugal S.A.

C/c Sr. Presidente da CP - Comboios de Portugal, E.P.E.

C/c Sr. Presidente da MEDWAY - Transportes e Logística S.A.

C/c Sr. Presidente da Metro do Porto S.A.

C/c Sr. Presidente da ViaPorto Lda.

Lisboa, 11 de fevereiro de 2021

Exmo./ª (s) Sr./ª (s)

Vem o SINFA - Sindicato Independente dos Trabalhadores Ferroviários, das Infraestruturas e Afins expor e apelar a V. Exas. o seguinte:

O SINFA, representa um grupo de trabalhadores ligados ao transporte ferroviário e à manutenção e conservação das redes ferroviárias e rodoviárias, nas Empresas Infraestruturas de Portugal S.A., CP - Comboios de Portugal, E.P.E., MEDWAY-Transportes e Logística S.A., Metro do Porto S.A. e ViaPorto Lda.

O grupo de trabalhadores acima mencionados asseguram a construção, conservação e manutenção, exploração, requalificação, alargamento e modernização das redes rodoviária e ferroviária nacionais, incluindo-se nesta última o comando e controlo da circulação, assegurando desta forma os canais necessários para o transporte de passageiros e mercadorias,

bem como o acompanhamento e segurança deste modo de transporte (ferroviário) e dos seus utilizadores.

Por tudo isso, são necessariamente considerados trabalhadores que garantem serviços essenciais, reconhecidos no Decreto-Lei n.º 10-A/2020.

Os profissionais dos serviços essenciais são dos primeiros grupos a serem considerados como prioritários no plano de vacinação contra o COVID-19. O seu papel é fundamental para manter a mobilidade de pessoas e bens.

Desde março de 2020 que estes trabalhadores estão na "linha da frente", mantendo toda a sua atividade normal e sem interrupções, obviamente mais expostos à COVID-19. Sendo que, e como é do conhecimento geral, nos meses de dezembro e janeiro, os casos de contágio nessas empresas aumentaram substancialmente.

Por serem trabalhadores que garantem serviços essenciais e por estarem mais expostos à Covid-19, **vem o SINFA apelar para que todos os trabalhadores operacionais das Empresas atrás mencionadas, sejam considerados como prioritários no plano de vacinação.**

Por estamos certos que todos reconhecem a importância deste grupo de trabalhadores, bem como dos serviços que prestam, esperamos que a nossa sugestão seja bem recebida.

Atenciosamente.

Os melhores cumprimentos,

O secretariado nacional.